



ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO ÉTNICO-RACIAL



MUDANÇAS E CONFLITOS

Ensino Fundamental

(3º ao 5º ano)

OLÁ, AMIGUINHOS!



SEJAM BEM-VINDOS PARA MAIS UMA AULA!!!

SABEMOS QUE NÃO É FÁCIL, MAS TUDO VAI PASSAR, CONTINUE FAZENDO SUAS ATIVIDADES, PEÇA AJUDA À SEUS FAMILIARES PARA QUE SEJA UM SUCESSO!

MUDANÇAS E CONFLITOS



Tema Integrador: Educação Étnico-racial

Componente Curricular envolvido: História

Finalidade da Atividade: Identificar e valorizar o papel dos povos indígenas e africanos na formação do povo brasileiro e de sua cultura.

Iniciando a conversa...

A primeira atividade econômica dos portugueses no Brasil foi a extração do pau-brasil, uma árvore existente nas florestas do litoral, utilizando a mão de obra indígena.

O contato com os portugueses trouxe muitas mudanças na vida dos povos indígenas.

Ao mesmo tempo, muitos hábitos e aspectos da cultura dos indígenas foram assimilados pelos colonizadores.

A relação entre portugueses e indígenas foi marcada por constantes conflitos. Muitos indígenas foram escravizados pelos portugueses e, de diferentes maneiras, tentaram resistir à escravidão.



Do pau-brasil (acima), os portugueses obtinham madeira para fazer móveis, instrumentos musicais e até navios e corante para tingir tecidos e fabricar tinta para escrever.

OS INDÍGENAS E A RESISTÊNCIA À ESCRAVIDÃO

LEIA OS DOIS TEXTOS ABAIXO!

TEXTO 1:

Os indígenas, no território que hoje forma o Brasil, resistiram às várias maneiras de sujeição: pela fuga, pela guerra, pela recusa ao trabalho compulsório. A escravidão indígena existiu no país até aproximadamente 1620. Em 1758, o governo de Portugal determinou a libertação definitiva dos indígenas.

FAUSTO, Boris. História concisa do Brasil. São Paulo: Edusp/Fundação para o Desenvolvimento da Educação, 2009. (Texto adaptado.)

TEXTO 2:

[...] os índios jamais estabeleceram uma paz estável com o invasor, exigindo dele um esforço continuado, ao longo de décadas, para dominar cada região. [...] Quando muito dizimados e já incapazes de agredir ou de defender-se, os sobreviventes fugiam para além das fronteiras da civilização.

[...] Frente à invasão europeia, os índios defenderam até o limite possível seu modo de ser e de viver. [...]

RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

Vamos refletir um pouco sobre o texto?

ANOTE NO SEU CADERNO



- De acordo com o primeiro texto, quanto tempo durou, aproximadamente, a escravidão dos indígenas no território que hoje é o Brasil?
- O segundo texto está ou não de acordo com o primeiro? Justifique.



PARA SABER MAIS



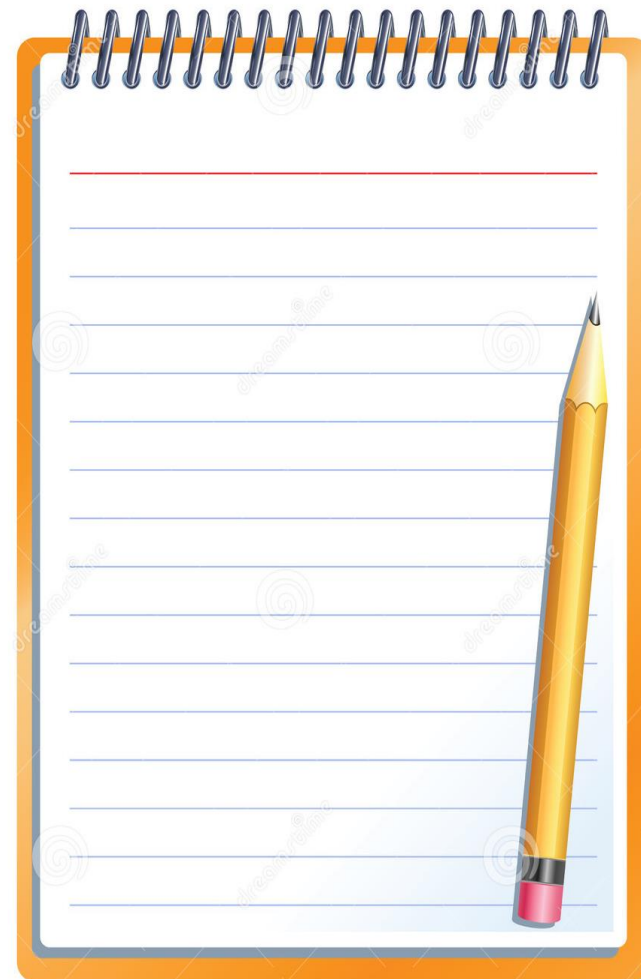
Fundação Nacional do Índio. Disponível em: <http://mapas2.funai.gov.br/portal_mapas/pdf/terra_indigena.pdf>. Acesso em: 19 jul. 2017.

Milhares de indígenas adoeceram e morreram ao entrar em contato com doenças dos colonizadores europeus. Outros grupos foram mortos pelos colonizadores em combates, massacres e trabalhos forçados. Outra mudança causada pela presença dos portugueses foi o deslocamento de populações indígenas do litoral para o interior.

Em nossos dias, os povos indígenas que restaram estão espalhados pelo Brasil. Esses grupos, porém, não moram apenas no interior e em Terras Indígenas demarcadas: de acordo com o Censo demográfico 2010, dos pouco mais de 896 mil indígenas do Brasil, cerca de 324 mil vivem em áreas urbanas.

VAMOS REFLETIR UM POUCO SOBRE O TEXTO!

- 1- Em quais regiões do Brasil estão concentradas as Terras Indígenas atualmente?
- 2- A que porção do território brasileiro os portugueses chegaram em 1500?
- 3- Com a chegada dos portugueses, para onde se deslocaram os indígenas?
- 4- O que significa ser um indígena hoje em dia?



Registre no seu caderno! 

AFRICANOS E A RESISTÊNCIA À ESCRAVIDÃO

Assim como os indígenas, os negros foram resistentes à escravidão. Quando desobedeciam a ordens ou se rebelavam, eram duramente castigados. Uma forma de resistência era a fuga dos engenhos e das fazendas.

Entre os escravizados fugidos havia os que se organizavam em comunidades geralmente formadas em lugares de difícil acesso para poder se proteger. Essas comunidades eram chamadas **quilombos**.



Ainda hoje há no Brasil comunidades, vilas e bairros que se originaram de antigos quilombos, pois muitos de seus habitantes continuaram morando no mesmo lugar depois da abolição. Os escravizados que moravam nessas comunidades e os descendentes que nelas permaneceram são conhecidos como **quilombolas**.

REFLETINDO:



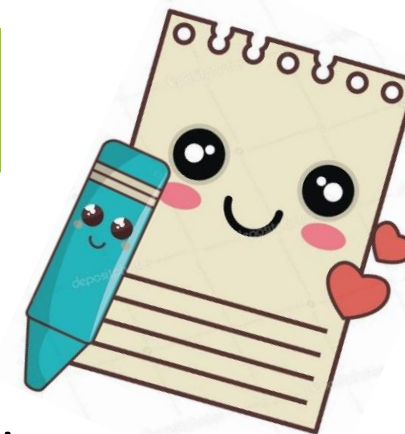
<http://revistacrescer.globo.com/Revista/Crescer/,,ERT149988-17326,00.html>

- 1- Por que os negros escravizados se revoltavam?
- 2- O que eram os quilombos?
- 3- Por que os quilombos eram importantes para os negros escravizados?
- 4- O que significa ser um quilombola hoje em dia?



Registre no seu caderno! 

QUANTA COISA APRENDEMOS HOJE!



APRENDEMOS QUE:

- Muitos indígenas foram escravizados pelos portugueses e resistiram à escravidão;
- Resistiram às várias maneiras de sujeição: pela fuga, pela guerra, pela recusa ao trabalho compulsório;
- A escravidão indígena existiu no país até aproximadamente 1620;
- Milhares de indígenas adoeceram e morreram ao entrar em contato com doenças dos colonizadores europeus;
- Os escravizados quando desobedeciam a ordens ou se rebelavam, eram duramente castigados;
- Os africanos escravizados fugiam e se organizavam em comunidades de difícil acesso chamadas quilombos.



ESPERAMOS TER COLABORADO PARA QUE VOCÊ SE SINTA MENOS TRISTE POR ESTAR LONGE DA ESCOLA, DOS COLEGUINHAS, E ATÉ DE ALGUNS FAMILIARES QUE VOCÊ TANTO AMA.



REFERÊNCIAS

- BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular – BNCC**. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 05 jan. 2020.
- SER: ensino fundamental: multidisciplinar: 4º ano: cadernos de 1 a 4. 4 ed. São Paulo: Ática, 2019.
- Google imagens.